7. INFLAÇÃO

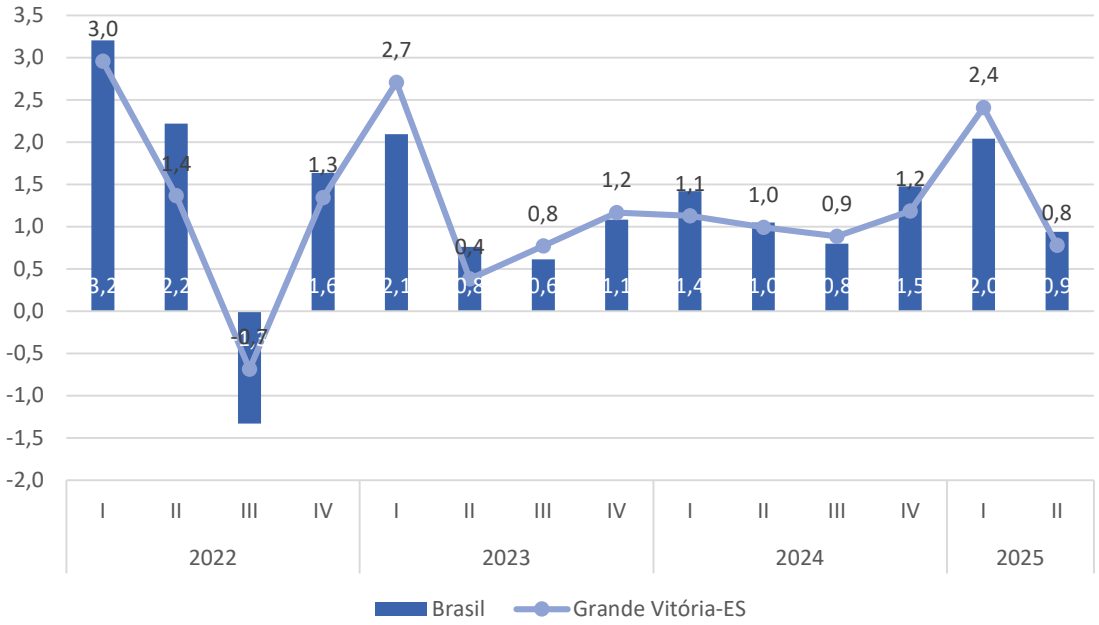
Assim como no cenário nacional, a inflação acumulada no segundo trimestre de 2025, medida pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) na Região Metropolitana da Grande Vitória (RMGV), desacelerou na comparação com o trimestre imediatamente anterior. As variações do índice geral do IPCA na RMGV (+0,8%) e no Brasil (+0,9%) apresentaram proximidade, com patamar discretamente superior no país (Gráfico 7.1).

Tabela 7.1 – Índice geral e grupo - IPCA
Brasil e RMGV - Variação (%) trimestral – 2025.I

Índice geral e grupos	Brasil			Grande Vitória (ES)		
	II	Acumulado no ano	Acumulado em 4 trimestres	II	Acumulado no ano	Acumulado em 4 trimestres
Índice geral	↑0,9	↑3,0	↑5,4	↑0,8	↑3,2	↑5,4
Alimentação e bebidas	↑0,8	↑3,7	↑6,7	↑1,4	↑4,9	↑5,9
Habitação	↑2,3	↑3,8	↑5,3	↑2,2	↑3,7	↑5,8
Artigos de residência	↑0,3	↑0,8	↑2,7	↑0,2	↑2,3	↑3,0
Vestuário	↑2,2	↑2,7	↑4,7	↑2,5	↑3,1	↑4,8
Transportes	↓-0,5	↑1,9	↑5,1	↓-1,6	↑1,6	↑5,2
Saúde e cuidados pessoais	↑1,8	↑3,5	↑5,2	↑2,0	↑3,4	↑5,0
Despesas pessoais	↑1,1	↑2,5	↑5,8	↑1,2	↑2,7	↑6,4
Educação	↑0,1	↑5,2	↑6,2	↑0,1	↑5,8	↑6,5
Comunicação	↑0,9	↑1,1	↑2,2	↑1,2	↑2,1	↑3,3

Fonte: Sistema Nacional de Índices de Preços ao Consumidor – SNIPC/IBGE.
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN.

Gráfico 7.1 – IPCA
Brasil e Grande Vitória-ES - Variação (%) trimestral



Fonte: Sistema Nacional de Índices de Preços ao Consumidor – SNIPC/IBGE.
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN.

O movimento de desaceleração da inflação no segundo trimestre de 2025 decorreu principalmente da forte diminuição no ritmo de crescimento dos preços no grupo *Alimentação e Bebidas* e da deflação em *Transportes* (Tabela 7.1).

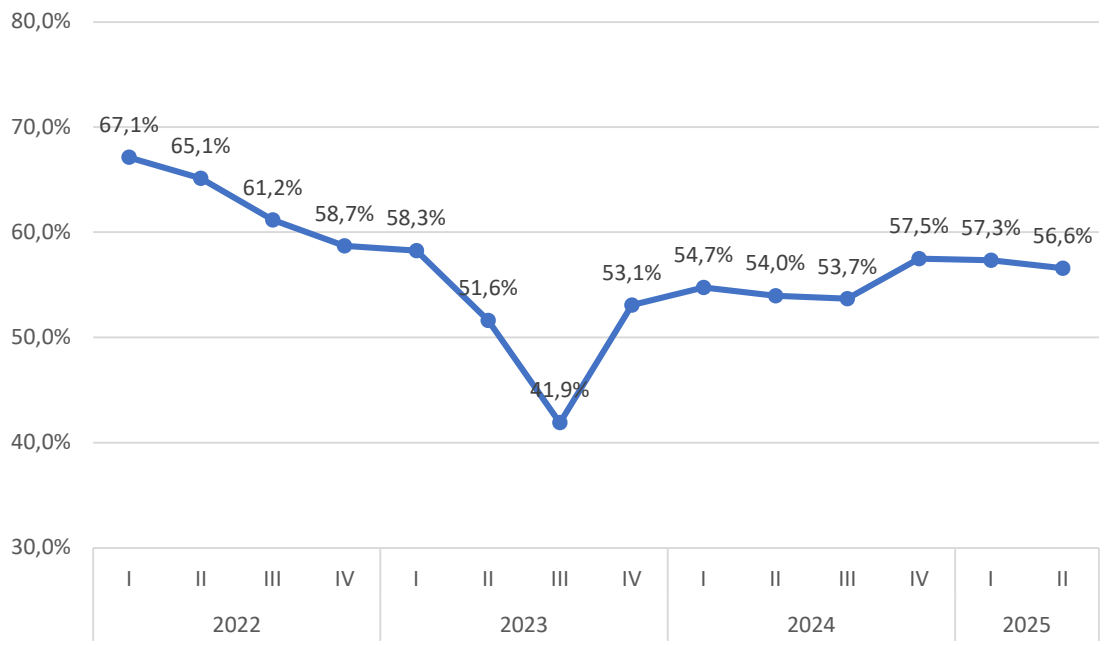
Em *Alimentação e Bebidas*, as taxas caíram de +2,9% para +0,8% no país e de +3,5% para +1,4% na RMGV, na passagem do primeiro[8] para o segundo trimestre. Em *Transportes*, a deflação de -0,5% em âmbito nacional e de -1,6% no nível local foi influenciada principalmente pela queda nos preços de *Transporte público* e dos *Combustíveis (veículos)*[9] (Tabela 7.1).

[8] Resultados do primeiro trimestre de 2025 disponíveis no documento "Panorama Econômico - 1º Trimestre de 2025": https://ijsn.es.gov.br/Media/IJSN/PublicacoesAnexos/boletins/Panorama_Econ%C3%B4mico/1_trimestre_2025/Panorama%20Econ%C3%B4mico_1_trim_2025_VF3.pdf.

[9] Ver variações nos meses de abril, maio e junho no Brasil e na RMGV: https://sidra.ibge.gov.br/tabela/7060#/n1/all/n7/3201/v/63/p/202504,202505,202506/c315/7625,7626,7627,7640,7656/d/v63%202/l/t,v+p,c315/resultado.

O índice de difusão do IPCA, que afere a proporção de itens com variação positiva de preços, tem se mantido acima de 50% por sete trimestres consecutivos na RMGV. Esse comportamento evidencia que a inflação tem se manifestado de forma persistente e disseminada entre os bens e serviços investigados pelo IPCA. No segundo trimestre de 2025, 56,6% dos itens registraram alta de preços, percentual ligeiramente inferior ao observado nos dois trimestres anteriores, quando o índice superou 57% (Gráfico 7.2).

Gráfico 7.2 – Índice de difusão trimestral do IPCA
Grande Vitória – Variação (%) trimestral

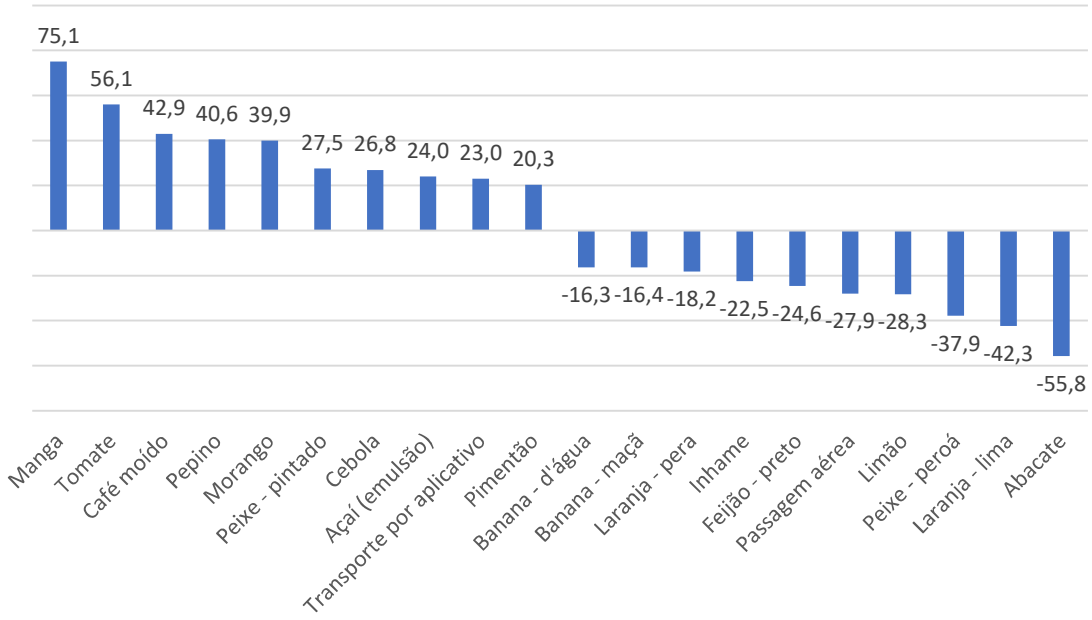


Fonte: Sistema Nacional de Índices de Preços ao Consumidor – SNIPC/IBGE.
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN.

Dos 162 produtos e serviços que tiveram elevação de preços no acumulado de janeiro a junho de 2025, três destacaram-se com aumentos superiores a 40%: *Manga* (+109,5%), *Tomate* (+103,2%) e *Café moído* (+44,7%). Em contrapartida, cinco dos 48 que ficaram mais baratos, tiveram reduções inferiores a -20%:

Inhame (-45,5%), *Peixe-peroá* (-37,9%), *Feijão-preto* (-32,1%), *Passagem aérea* (-30,2%) e *Limão* (-27,8%) (Gráfico 7.3).

Gráfico 7.3 – As dez maiores variações de preços do IPCA
Grande Vitória – Variação (%) acumulada no ano

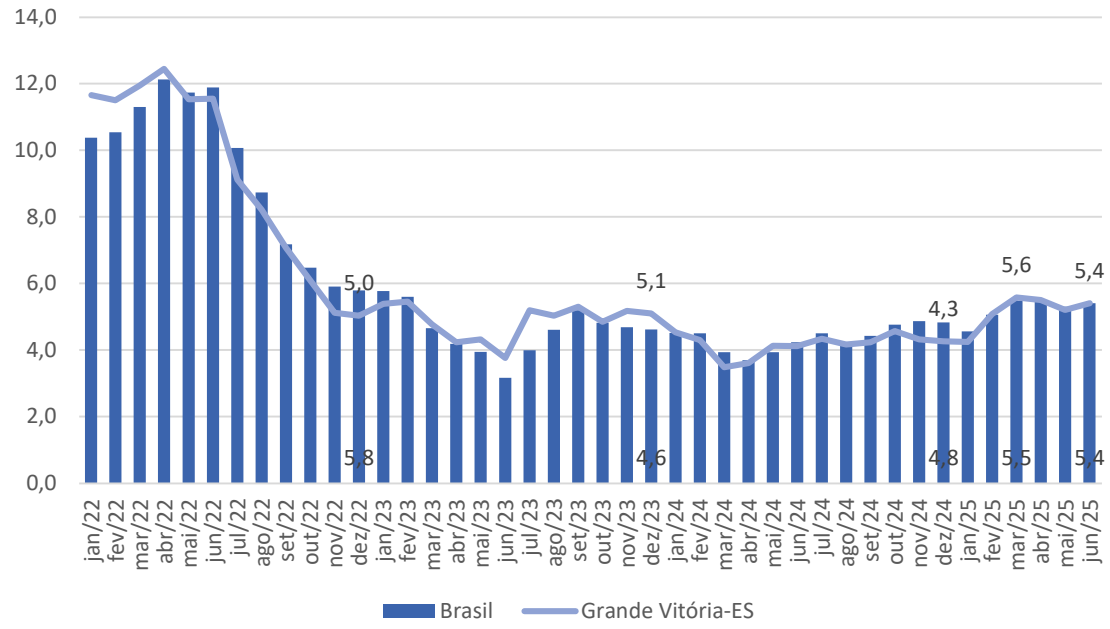


Fonte: Sistema Nacional de Índices de Preços ao Consumidor – SNIPC/IBGE.
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN.

Em termos anualizados (acumulado em quatro trimestres), o segundo trimestre de 2025 registrou desaceleração no ritmo de expansão dos preços (Gráfico 7.4). Ainda assim, o patamar inflacionário de +5,4% observado no Brasil e na RMGV manteve-se acima da meta estabelecida para a economia brasileira em 2025 (+3,0%)[10].

10 O regime de metas de inflação estabelecido no Brasil determinou como alvo para a variação dos preços, em 2025, a taxa de 3,0%, com intervalo de tolerância de 1,5 ponto percentual para baixo (1,50%) ou para cima (4,50%). Mais informações em: https://www.bcb.gov.br/estabilidadefinanceira/exibenormativo?tipo=Resolu%C3%A7%C3%A3o%20CMN&numero=5141

Gráfico 7.4 – IPCA
Brasil e Grande Vitória-ES - Variação (%) acumulada em quatro trimestres



Fonte: Sistema Nacional de Índices de Preços ao Consumidor – SNIPC/IBGE.
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN.

Por essa métrica (acumulado em quatro trimestres), dos nove grupos de produtos e serviços que compõem o IPCA, destacaram-se *Alimentação e Bebidas, Despesas pessoais, Educação*, que registraram aumentos acima da média do índice geral no Brasil e na RMGV. Adicionalmente, o grupo *Habitação* também registrou elevação acima do índice geral na RMGV (Tabela 7.1).

No contexto regional, as maiores contribuições para inflação acumulada em quatro trimestres foram dadas pelas variações dos grupos *Alimentação e bebidas* (+5,9%) e *Habitação* (+5,8%), que possuem o segundo e quarto maior peso na formação do IPCA (Tabela 7.1).